

PAUTA ALÉM DA CELULOSE E DO CAFÉ, ESTADO PRODUZ LEITE, SUCO DE FRUTAS E CACHAÇA

Agroindústria capixaba ganha mais fôlego para exportar

Instituto Jones dos Santos Neves
Biblioteca

AJ00360

Vitória (ES), terça-feira, 18 de outubro de 2005 **A GAZETA**



NA FRENTE. A Sucos Mais deve fechar o ano com desempenho positivo. FOTO: GABRIEL LORDÉLLO

Tendência é que setor responda por mais de 60% do saldo da balança comercial do ES

RITA BRIDI

rbridi@redegazeta.com.br

Embora apenas dois produtos (celulose e café) respondam por quase 90% das exportações capixabas do agronegócio, o setor promete novidades para este ano. Outros itens começam a ganhar destaque e os números mostram que a diversificação da pauta cresce a cada ano.

Leites e derivados, sucos de frutas e cachaça são alguns dos itens que deverão fechar 2005 com crescimento representativo. Outros itens como raízes (basicamente gengibre), móveis de madeira, que registraram evolução desde o ano passado, estão conseguindo manter o desempenho positivo.

Se a evolução se mantiver constante, a tendência é, ao final do ano, o agronegócio

responder por 60% a 70% do saldo da balança comercial do Estado, lembra o presidente do Instituto capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incap), Enio Bergoli da Costa.

De acordo com dados do Ministério de Desenvolvimento, Indústria e Comércio, no período de janeiro a setembro, as exportações do agronegócio capixaba somaram US\$ 775,3 milhões. A expectativa é que, no fechamento do ano, o montante supere US\$ 1 bilhão.

No ano passado o valor das exportações do agronegócio totalizou US\$ 975,8 milhões. As importações, no ano passado, somaram US\$ 254,8 milhões e neste ano, o acumulado até setembro soma US\$ 300 milhões.

Desafios. Enio Bergoli da Costa destaca que, para ampliar o espaço da produção capixaba no mercado mundial, o grande desafio imposto aos produtores rurais é a melhoria da qualidade e da produtividade. Um dos exemplos de melhoria da qualidade e aumento da produtividade ocorreu com o leite e derivados.

Em 2003, as exportações de

leite e derivados totalizaram US\$ 3 mil. No ano passado, somaram cerca de US\$ 1 milhão. No acumulado deste ano, o valor já chega a US\$, 5,9 milhões, representando um incremento de 459%. A expectativa é que no fechamento do ano, o valor das exportações chegue a US\$ 8 milhões.

O salto nas exportações de leite e derivados, explica Bergoli, é resultado da mudança de postura dos produtores, que buscam incorporar a tecnologia ao sistema de produção. Muitos produtores, lembra, estão ocupando parte das pastagens degradadas com o plantio florestal e cuidando melhor da alimentação e também da melhoria genética do rebanho.

O Espírito Santo, em razão de seu território pequeno, se comparado aos demais Estados que desenvolvem a pecuária leiteira, não deverá ser um grande produtor nacional de leite. Entretanto, com a tecnologia e os cuidados que estão sendo adotados com as pastagens, com a alimentação do rebanho e com a profissionalização, a atividade ainda pode crescer muito e ampliar sua fatia no mercado internacional, enfatiza Bergoli.



QUALIDADE. Produção de gengibre cresce a cada dia. FOTO: ROBERLY PEREIRA

Agenda

Não deixe de ir

■ *Curso de Melhoria da Qualidade do Leite. De hoje a 20 de outubro, comunidade Ithuma/Pingo D'Água, Mimoso do Sul. Tel: (28) 3555-1956*

■ *Curso Sobre Melhoria da Qualidade do Leite. De hoje a 20 de outubro, na comunidade Alto Jardim, em Bom Jesus do Norte. Tel: (28) 3562-1450.*

■ *Curso sobre Palmáceas Produtoras de Palmito. Hoje e amanhã. Parte teórica, hoje, no Sindicato Patronal, em Afonso Cláudio. Parte prática, amanhã, com visita a propriedades rurais de Domingos Martins e Venda Nova do Imigrante. Tel: (27) 3735-1124.*

■ *Curso sobre Agrotóxico. De 19 a 21 deste mês. Alto Jardim, em Bom Jesus do Norte. Tel: (28) 3562-1450.*



Diversificação

A pauta de exportações do agronegócio capixaba está mudando. Confira

Principais produtos de exportação do agronegócio capixaba, e a movimentação no período de janeiro a setembro de 2005

Produto	Valor em US\$	Participação	Produto	Valor em US\$	Participação
Celulose	511,683 milhões	66%	Pimenta-do-reino	5,901 milhões	0,76%
Café e derivados	177,535 milhões	22,90%	Móveis e artefatos de madeira	4,372 milhões	0,56%
Mamão	15,285 milhões	1,97%	Álcool etílico	3,563 milhões	0,46%
Carnes e miudezas de bovinos	8,784 milhões	1,13%	Sucos de frutas	3,505 milhões	0,45%
Pescados em geral	7,378 milhões	0,95%	Outros produtos	31,361 milhões	4,05%
Leite e derivados	5,933 milhões	0,77%			

Total 775,3 milhões

Fonte: Alice/MDIC

EVOLUÇÃO DE ALGUNS PRODUTOS



A Gazeta Ed. de Arte - Gilson

Exportação de sucos chega a US\$ 3 milhões

Outras boas novidades da pauta de exportação do agronegócio são a cachaça, carnes, além de sucos. As exportações de sucos de frutas, que somaram US\$ 666 mil em 2003, passaram para US\$ 3,1 milhões no ano passado e já somam US\$ 3,5 milhões neste ano.

Com a associação da Coca-Cola à indústria de Sucos Mais, localizada em Linhares, a expectativa é de um grande salto nas exportações nos próximos anos, em razão dos pontos de vendas da multinacional espalhados por todo o mundo.

E os produtores que estão apostando na produção de frutas, lembra o Incaper, não deverão ter problemas de mercado. No Estado já foram implantados os pólos de maracujá, manga, goiaba. Outros estão em estudo.

Ainda na área de fruticultura, o Espírito Santo mantém a posição de maior exportador brasileiro de mamão. O mamão

responde por 1,97% da pauta do agronegócio e neste ano as vendas ao mercado externo somam US\$ 15,2 milhões.

Os embarques de carne e derivados também apresentam resultados crescentes e no acumulado deste ano, somam US\$ 8,7 milhões. No entanto, os focos de febre aftosa, encontrados em Mato Grosso do Sul, poderão afetar as exportações de carne.

Mesmo com valor pequeno, é expressivo o crescimento das exportações de cachaça. No ano passado, as vendas ao mercado externo somaram 330 litros, e neste ano já somam 24,1 mil litros.

As exportações de raízes (gengibre, inhame e cará), continuam crescentes, o mesmo ocorrendo com os móveis de madeira. Crescimento também nas exportações de café solúvel, que saltaram de US\$ 13,4 milhões em 2003 para US\$ 18,8 milhões neste ano.

■ VII Simpósio de Café da Região do Caparaó. De 20 a 22 de outubro, Rancho Taperão, Comunidade Córrego Rodrigues, em Ibatiba. Tel: (28) 3543-1344.

■ III Simpósio Estadual de Seringueira. Dia 21 de outubro. Sindicato Rural de São Gabriel da Palha, em São Gabriel da Palha. Tels: 3727-1506 e 3727-1366.

■ Curso Qualidade do Leite. De 24 a 26 de outubro, Barra Alegre, em Bom Jesus do Norte. Tel: (28) 3562-1450.

■ Curso de Inseminação Artificial. De 24 a 28 de outubro. Fazenda Experimental de Bananal do Norte/Incaper, em Cachoeiro de Itapemirim. Tels: (28) 3522-0034 e 3522-1275.

■ Curso sobre Palmito. De 25 a 27 de outubro. São José das Torres, Mimoso do Sul. Tel: (28) 3555-1956.

■ Curso Sobre Melhoria da Qualidade do Leite. De 25 a 27 de outubro, Torres, em Mimoso do Sul. Tel: (28) 3555-1956.